

Nova dinâmica produtiva pode ser vista na **TEXLOM**

Dom.
25/2/88
incomplete

★ França disponibiliza 4 milhões de contos para segunda fase da reabilitação

por Otília Tembe

A França através da sua Caixa Central de Cooperação Económica, vai conceder 41 milhões de

francos. Abrangeu os três sectores-chave da fábrica, tendo os trabalhos sido realizados em 80

tecidos para lençóis e para vestid. dos apresentando uma melhoria na qualidade, o que é o reflexo do que já foi feito nos três grandes sectores da fábrica.

Por outro, o projecto de reabilitação está a abranger os sistemas de organização, da gestão e de administração da empresa.

Para o efeito, estão a decorrer trabalhos com vista a adequar estes sistemas às exigências do projecto. Os trabalhos estão a cargo da empresa francesa especializada na matéria, a «EURQUIPE».

Ainda no quadro da reabilitação, o laboratório da fábrica vai sofrer alterações, com vista a permitir que o algodão recebido por aquela unidade fabril possa ser analisado paralelamente às análises fornecidas pelo Instituto dos Algodões.

Segundo o Director-Geral, isto vai garantir a boa qualidade do fio e do próprio algodão, o que terá reflexo na qualidade do próprio tecido, como produto final, a ser entregue ao consumidor.

Para além de tudo o que já foi referido, há um aspecto de maior importância que o projecto de reabilitação contempla: é a formação de quadros.

Com a formação de quadros queremos que haja continuidade, de modo a que possamos rentabilizar o investimento e possamos reembolsá-lo — sustentou José Psico.

Neste contexto, estão a ser formados técnicos a todos os níveis. A TEXLOM está a levar a cabo a formação ao nível da própria unidade fabril fora do país e tem quadros a estudar na Universidade de Eduardo Mondlane.

O projecto de reabilitação — tanto a primeira fase como a segunda — passa pela reorganização dos armazéns dos «stocks» e da manutenção, bem como do parque de viaturas, a iluminação da unidade fabril e a pintura de todas as instalações.

PRODUIR MAIS E MELHOR

Um dos grandes objectivos desta reabilitação consiste em, para além de deixar a fábrica em condições físicas laboráveis, produzir resultados que por si mesmos possam rentabilizar e viabilizar a sua situação económica e financeira — defendeu o Director-Geral, José Psico.

No seu ver, a reabilitação vai trazer o aumento de qualidade e de quantidade. Segundo ele, este poderá ser um pressuposto visando uma tentativa de exportação do seu produto e fornecer ao consumidor nacional um produto de qualidade.

Exportar significaria, talvez, arranjar um equilíbrio em termos das nossas necessidades em divisas, quer para a empresa quer para o próprio país. — acrescentaria o nosso entrevistado.



Secção de bobinagem da TEXLOM

francos, ou seja, cerca de quatro milhões de contos, para financiar a sua segunda fase do projecto de reabilitação da Empresa TEXLOM.

Estão previstas a assinatura do convenio e a adjudicação dos dinheiros junto ao Banco de Moçambique e à empresa beneficiária no próximo mês de Abril, altura em que se prevê igualmente a arrancada da segunda fase do projecto.

Segundo José Psico, Director-Geral daquela unidade fabril, entrevistado pelo nosso Jornal, esta fase vai consistir fundamentalmente na continuação da reabilitação de infra-estruturas nas secções de Tecelagem, Fiação e a dos Acabamentos.

De acordo com ele, a segunda fase vai também contemplar em grande medida a reabilitação das infra-estruturas tais como as redes de água e de vapor e as galerias.

A primeira fase do projecto de reabilitação da TEXLOM terminou nos finais do ano passado e era orçado em 50 milhões de francos

por cento na Fiação e 40 por cento na Tecelagem — revelou o nosso entrevistado.

Contudo, os atrasos desta fase não alteraram em nada o funcionamento dos três sectores referidos, nem vão impedir a arrancada da segunda.

Segundo o nosso Interlocutor, os atrasos registaram-se devido à chegada tardia das peças, algumas das quais ainda estão neste momento a chegar.

Os resultados da primeira fase da reabilitação traduz-se em aumento de produção de tecidos na Tecelagem. De acordo com o Director-Geral da TEXLOM, de 500 000 metros quadrados produzidos mensalmente passou-se para 800 000 em igual período.

Acrescentou que estes resultados são consequência da reabilitação dos 222 teares do total de 438, ficando os restantes para a segunda fase.

Para além do aumento da quantidade também verificou-se um salto qualitativo na produção.

Neste âmbito, nos últimos dez meses tanto a capulana como os